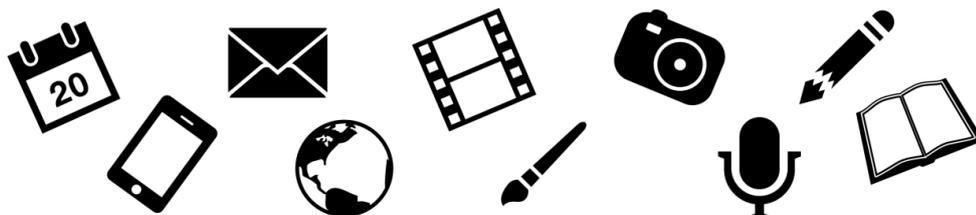




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

25 de janeiro de 2024

Notícias do Dia

Cidade

“Mais de 500 buracos foram reparados em 50 dias”

Mais de 500 buracos foram reparados em 50 dias / Secretaria Municipal de Limpeza e Manutenção Urbana / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

Mais de 500 buracos foram reparados em 50 dias

Serviço foi restabelecido na segunda semana de janeiro; *frente de trabalho chega a mobilizar 25 equipamentos durante a noite*

Em 50 dias, a Secretaria Municipal de Limpeza e Manutenção Urbana tapou mais de 500 buracos de rua em Florianópolis, conforme informou o secretário João da Luz. Ele destaca ainda que o serviço é constante, mas tem sido necessário intensificá-lo por conta das chuvas fortes e recorrentes desde novembro.

“Como a maioria é drenagem, são dois trabalhos, refazer a rede de escoamento e, sobre ela, o asfalto”, afirma.

O secretário explica ainda que a logística desses consertos é complexa, porque os buracos surgem da noite para o dia e a recuperação é mais demorada. As frentes de trabalho se instalam, mas são interrompidas pela chuva. Em grandes avenidas, por exemplo, o processo de sinalização e descarga de equipamentos e insumos dura cerca de uma hora, levando mais outra hora para a retirada. Se começar a chover, o trabalho com asfalto quente precisa ser interrompido.

Além disso, consertos sobre as redes da Casan, por exemplo, exigem a remoção do material contaminado.

“Para fazer serviço adequado, temos de remover o material ‘podre’ e, depois, fazer a recuperação do pavimento. Isso requer tempo, desloca-



LEONARDO SOUZA/IMAGENS PINTO

Trabalhos recomeçaram pelas ruas do Centro de Florianópolis

mento de pessoas, insumos e equipamentos. Demora mais e o rendimento é menor, mas é nossa rotina para fazer bem feito e evitar que a via fique com aquelas depressões que prejudicam o tráfego”, explica o intendente do Centro e coordenador das operações de asfalto da Secretaria de Limpeza e Manutenção Urbana, Daniel Schoroeder.

RETOMADA

Devido às férias coletivas das empresas que prestam serviços de manutenção urbana, a própria prefeitura seguiu fazendo reparos paliativos com asfalto frio. Mas, desde a segunda semana de janeiro, o

serviço foi restabelecido com frente de trabalho que, à noite, chega a mobilizar 25 equipamentos nas grandes vias.

Na avenida Beira-Mar Norte, por exemplo, a equipe consegue reparar até 1.500 metros quadrados por noite, com uso de aproximadamente 140 toneladas de asfalto.

As frentes de trabalho recomeçaram pelo Centro, fazendo os principais corredores de ônibus até a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), incluindo o binário do Pantanal e parte da Beira-Mar Norte.

“Vamos seguir até próximo do Carnaval com esse trabalho, de dia e à noite”, garante o secretário municipal.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Estudo identifica alterações no cérebro e sangue de quem cometeu suicídio](#)
[Em SC, 52% dos municípios não têm sistema público de esgotamento sanitário, aponta TCE](#)

[Evento marca lançamento do Partido Novo em Tijucas](#)

[UFSC Blumenau abre inscrições para ingresso por meio do histórico escolar](#)

[Mudança climática foi causa principal da seca histórica da Amazônia em 2023](#)

[O aquecimento global causou seca recorde na floresta amazônica, segundo estudo](#)

[Crise climática aumentou em 30 vezes a chance de seca na Amazônia](#)

[Mudança climática impulsiona seca recorde na Floresta Amazônica, diz estudo](#)

[Entenda a relação entre as mudanças climáticas e a seca extrema na Amazônia](#)

[Alunos da Grande Florianópolis reclamam de bloqueio do cartão do estudante nas férias](#)

[Mudança climática favoreceu a seca na Amazônia em 2023, afirma estudo](#)